

Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina

COLETIVA IMPREENSA FIESC

► **Balanço econômico e
perspectivas 2024**

Mario Cezar de Aguiar
Presidente do Sistema FIESC



FIESC



Ganho de relevância na economia nacional

- 1° São Paulo
- 2° Rio de Janeiro
- 3° Minas Gerais
- 4° Rio Grande do Sul
- 5° Paraná
- 6° Santa Catarina**

Fonte : IBGE (2023) e OBSERVATÓRIO FIESC(2023)

Participação de Santa Catarina no PIB do Brasil



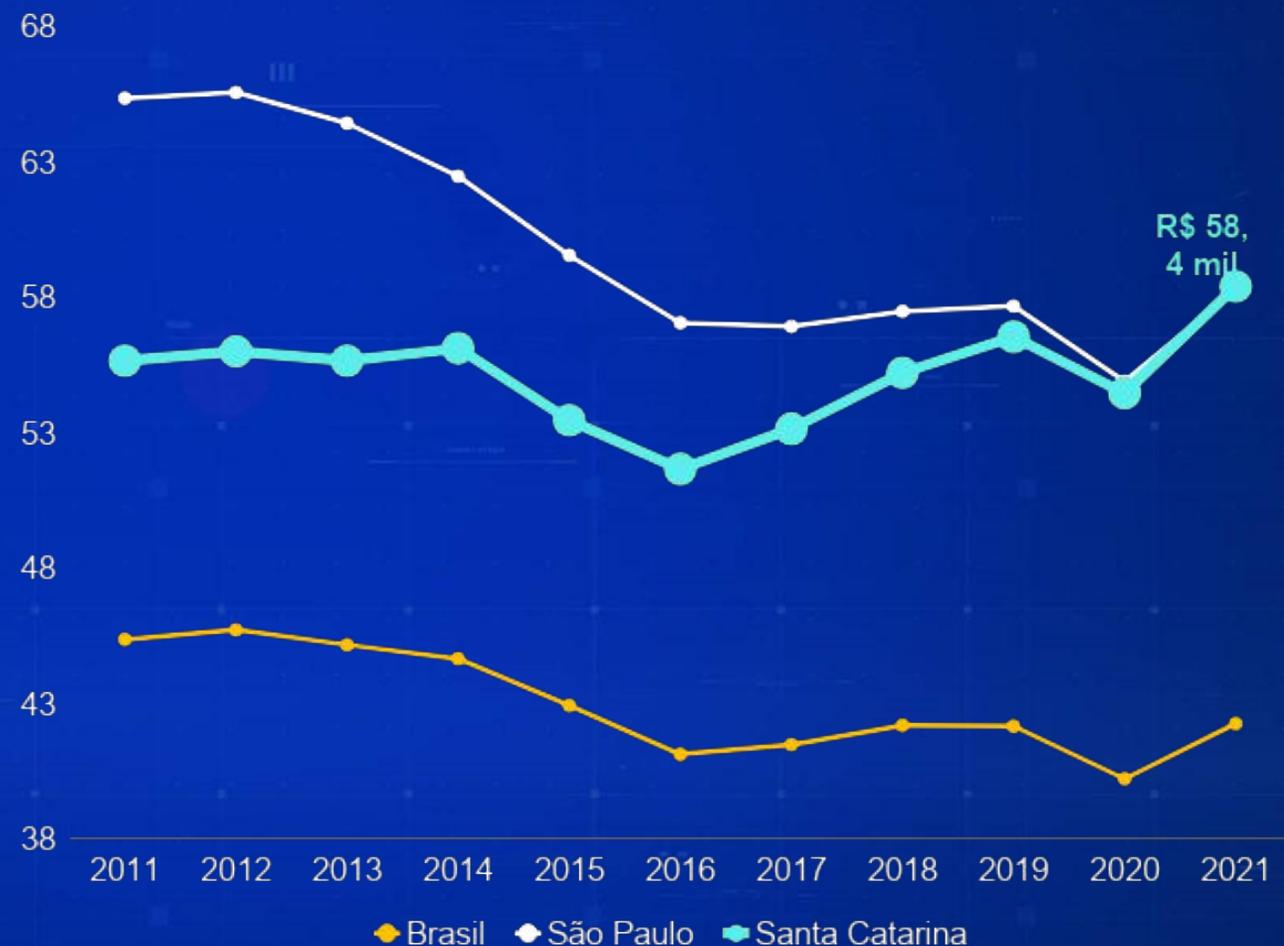


Santa Catarina se tornou a UF com o 3º maior PIB per capita do país

Em 2021, o estado superou São Paulo, ficando atrás apenas do Distrito Federal e do Mato Grosso do Sul

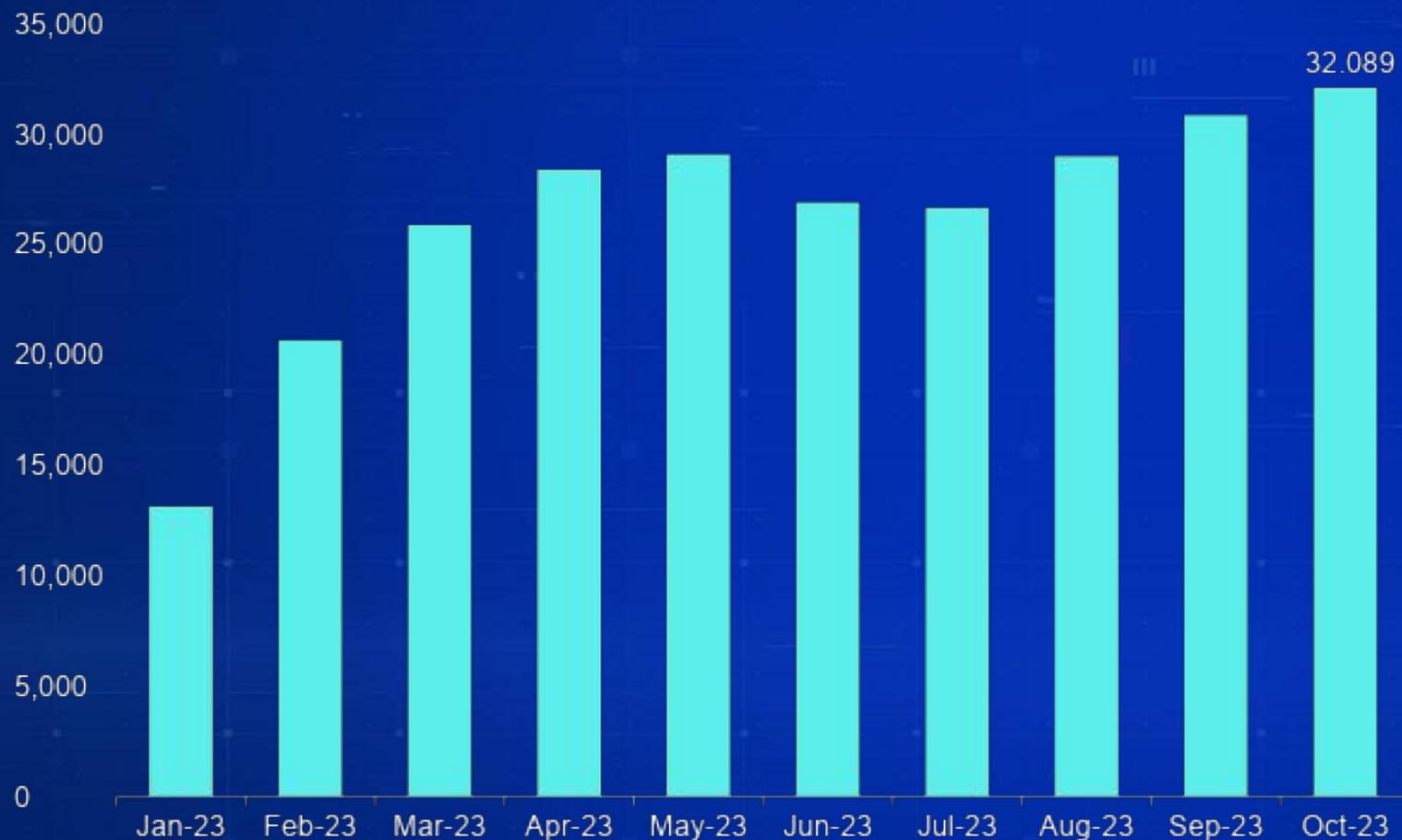
1º Distrito Federal	R\$ 92,7 mil
2º Mato Grosso do Sul	R\$ 65,4 mil
3º Santa Catarina	R\$ 58,4 mil
4º São Paulo	R\$ 58,3 mil

PIB per capita real (R\$ milhares, a preços de 2021)



Geração de empregos na indústria

Saldo acumulado em 2023



32,1 mil

empregos formais

gerados na indústria em 2023
(jan-out)

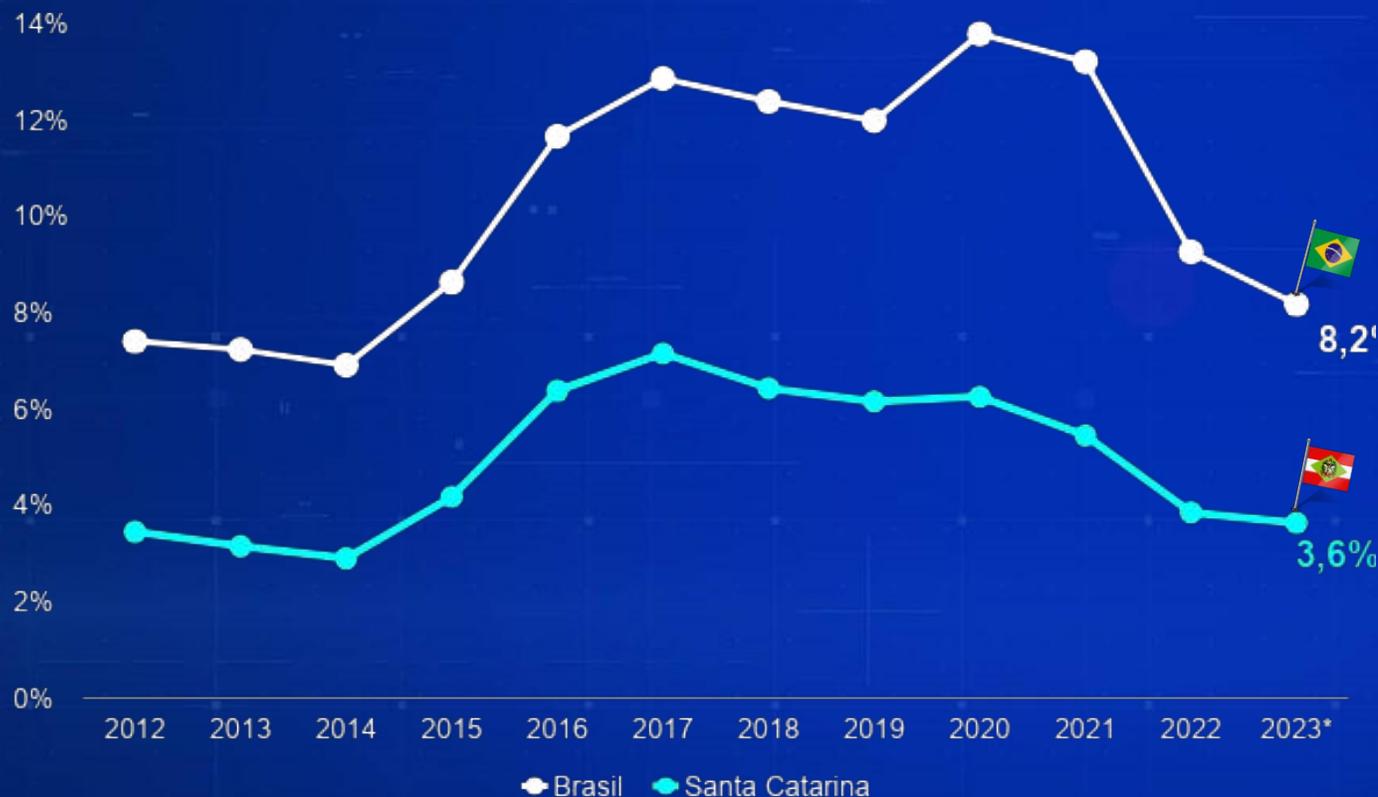
4º maior saldo do país

Fonte: MTE (2023) e OBSERVATÓRIO FIESC (2023)

Santa Catarina em pleno emprego

Desemprego estadual é menos da metade da média do país

Taxa de desemprego (média anual)



* Média até o 3º trimestre

Fonte: IBGE (2023) e OBSERVATÓRIO FIESC (2023)

Taxa de Informalidade (3º trim/23)

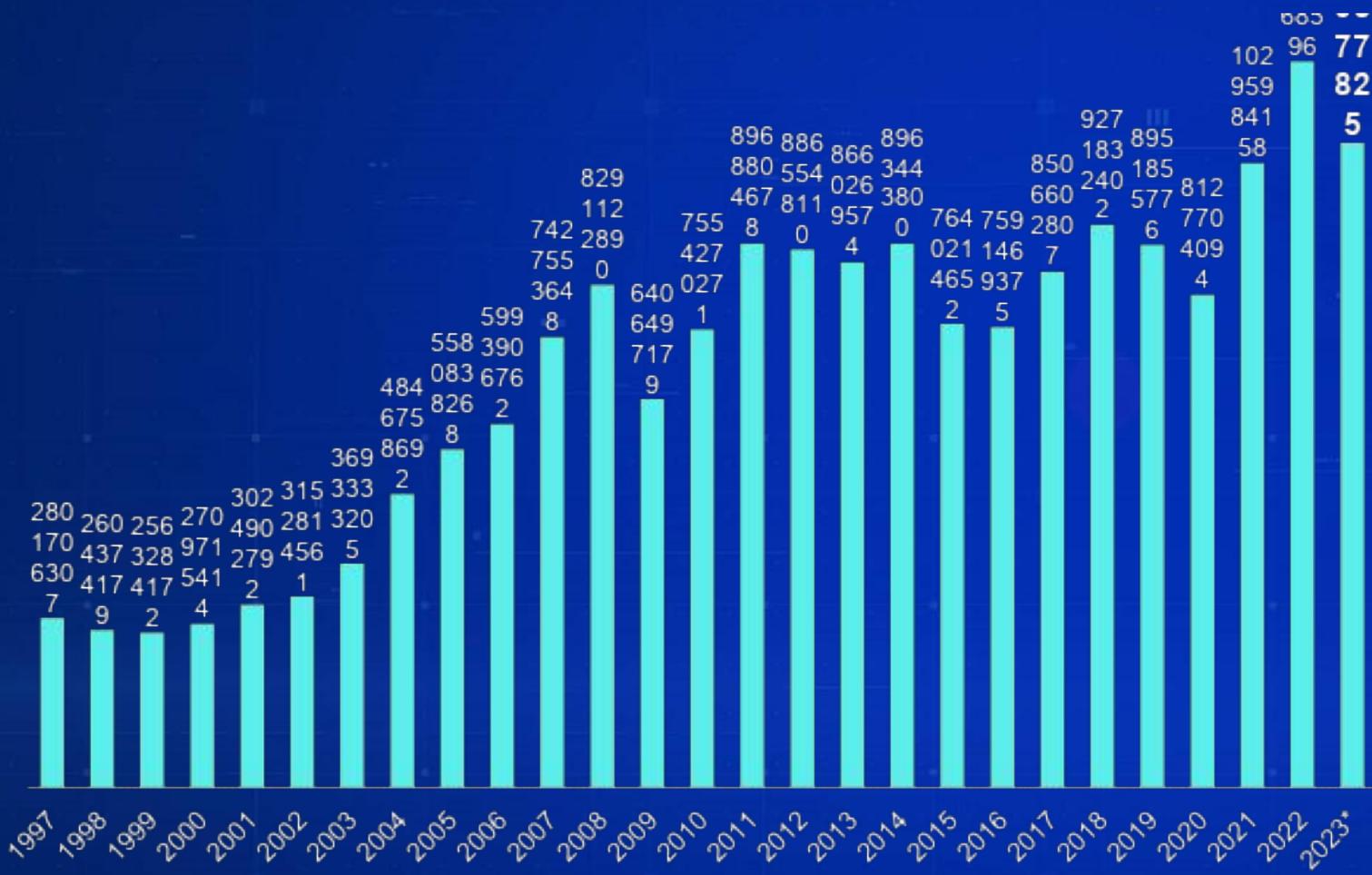


Rendimento médio do trabalho (3º trim/23)



Exportações de Santa Catarina

US\$ bilhões (FOB)



Apesar da desaceleração econômica dos principais parceiros comerciais catarinenses, o estado registrou o **2º maior montante exportado** da série histórica em 2023

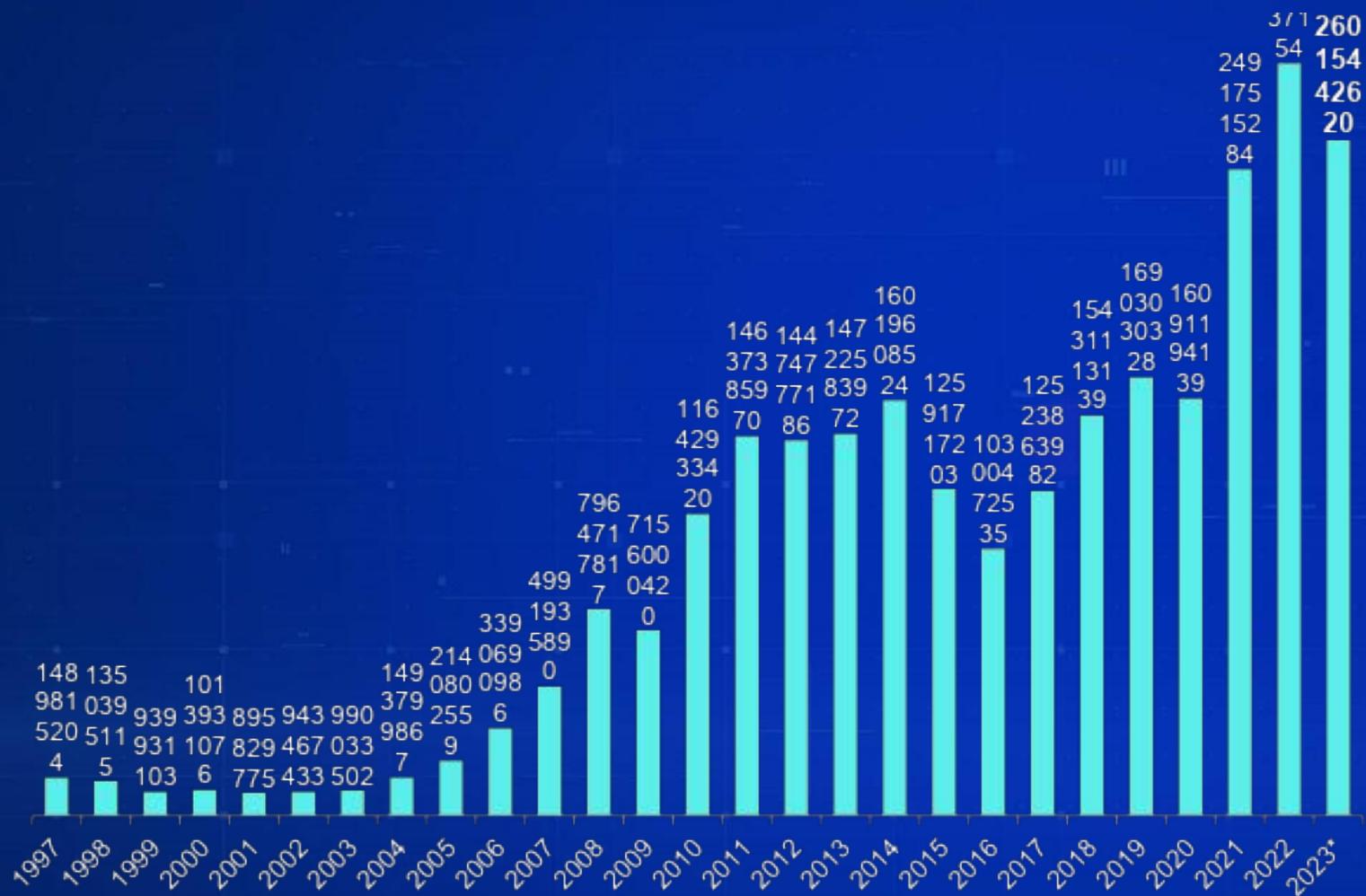
US\$ 10,6 bi

Valor total exportado em 2023
(jan.-nov.)

*Para 2023, considera-se somente o acumulado até novembro

Importações de Santa Catarina

US\$ bilhões (FOB)



Valor total importado em 2023

(jan.-nov.)

US\$ 26,0 bi

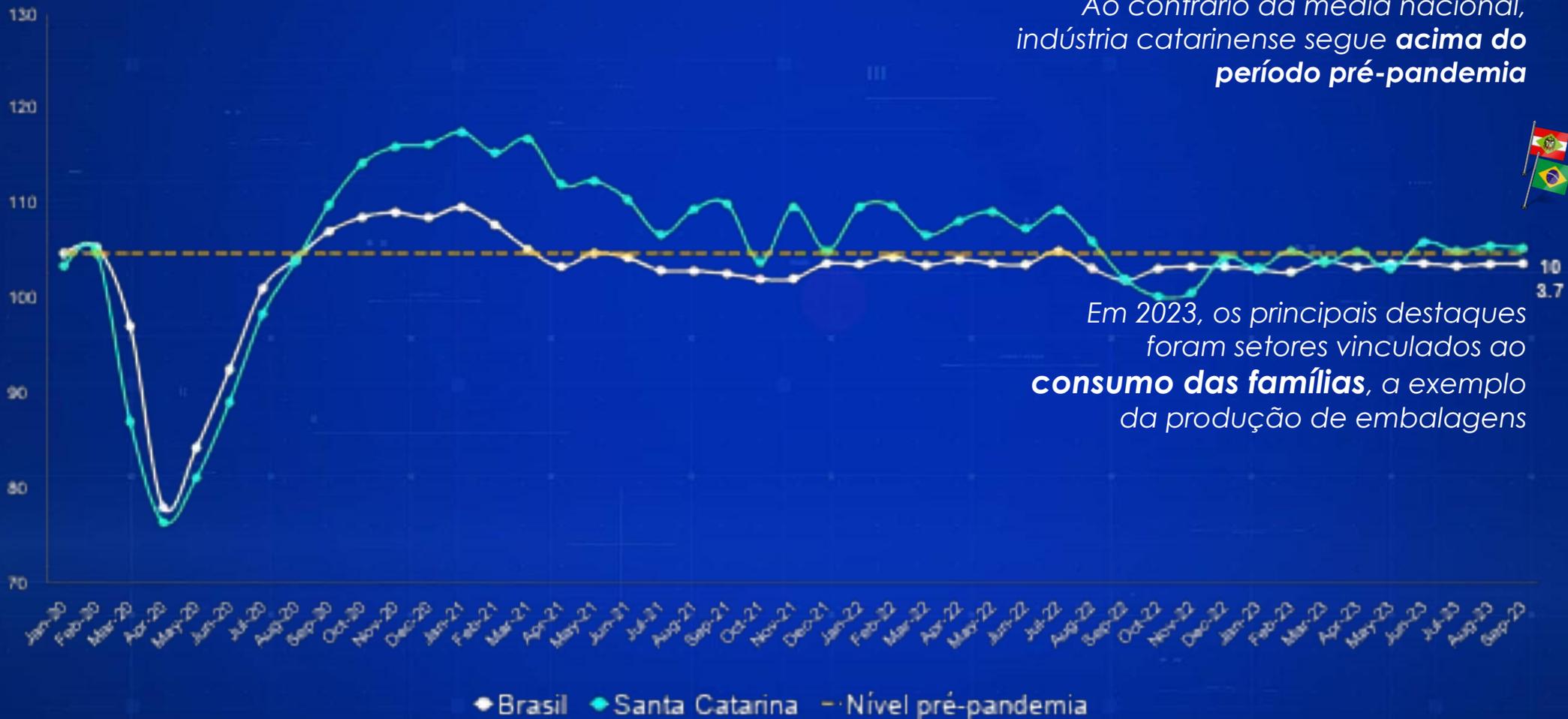
2º maior

montante da série histórica

*Para 2023, considera-se somente o acumulado até novembro

Produção industrial

Número índice da produção física (base: 2020=100), série com ajuste sazonal



Principais desafios na indústria

Problemas enfrentados pelos industriais catarinenses

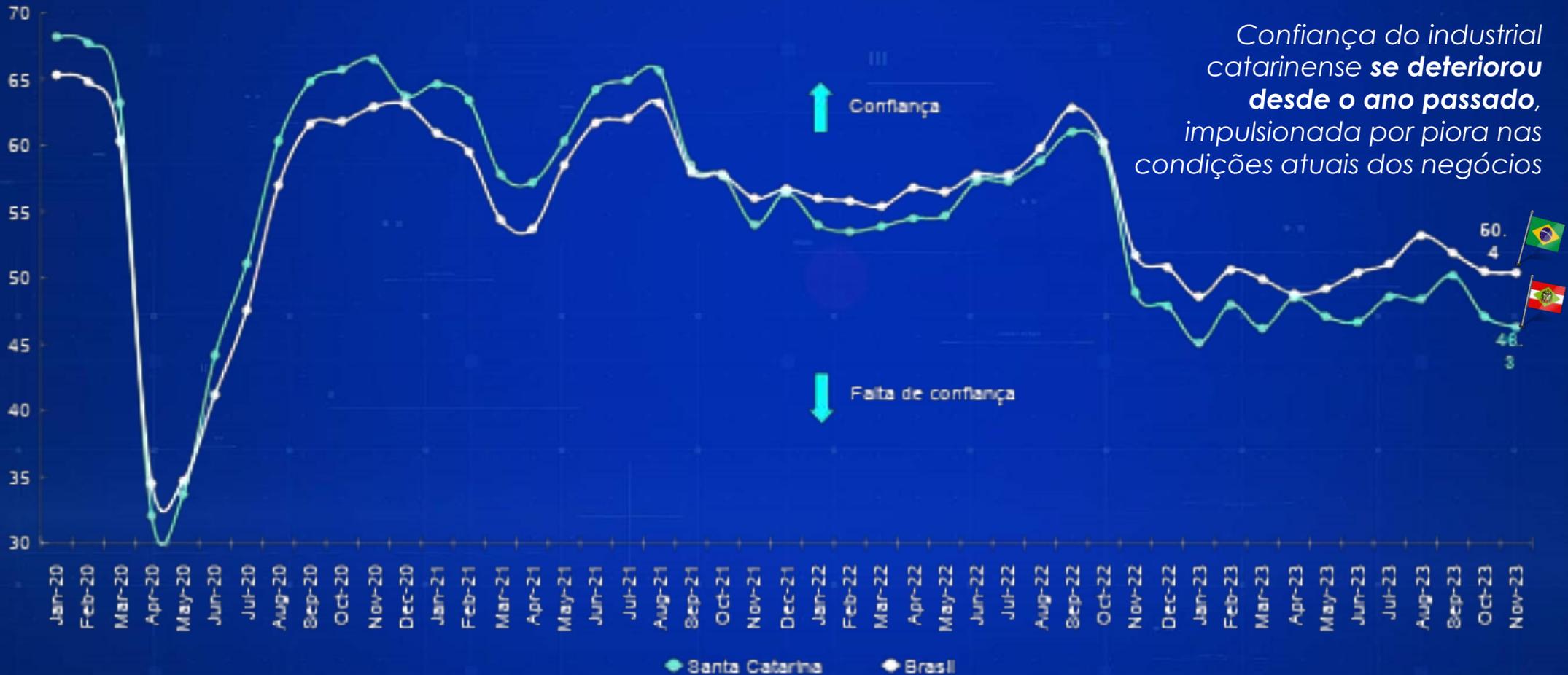


Causa da **demanda interna insuficiente** foi a manutenção dos juros em patamares elevados, determinantes da desaceleração da economia nacional, que **restringiu a demanda doméstica** pelos produtos industriais catarinenses.

Além disso, o nível elevado de endividamento das famílias contribui para a restrição na demanda.

Confiança do empresário industrial

Índice de difusão* (base: 50)

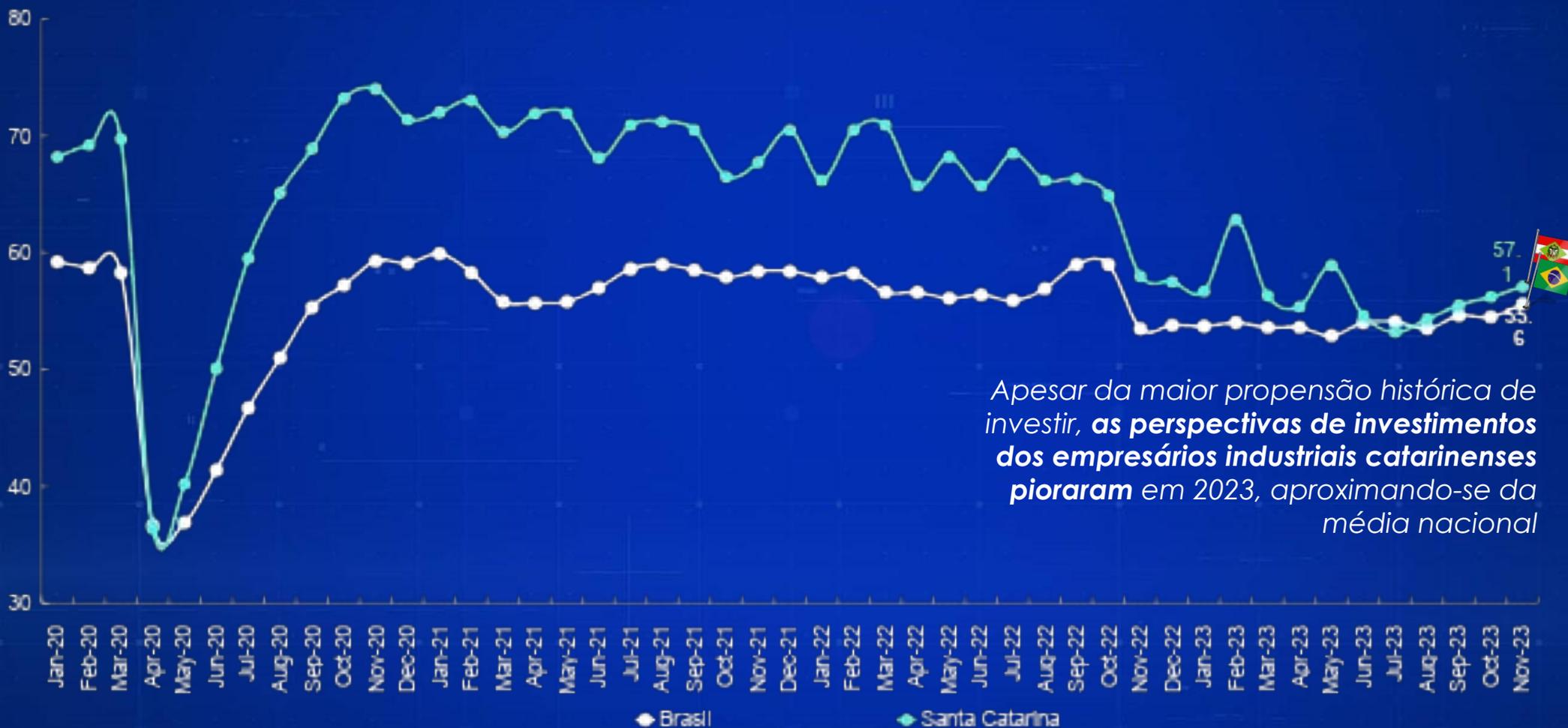


* O Índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

Fonte: CNI (2023) e OBSERVATÓRIO FIESC (2023)

Intenção de investir

Índice de difusão (base: 50) da intensão de investimento na indústria nos próximos seis meses



Apesar da maior propensão histórica de investir, **as perspectivas de investimentos dos empresários industriais catarinenses pioraram** em 2023, aproximando-se da média nacional

Perspectivas e desafios para 2024



Cenário externo ainda desafiador



Desaceleração econômica



Juros em patamares elevados



Incerteza em relação à política fiscal

Perspectivas e desafios para 2024



Cenário externo ainda desafiador

Cenário mais desafiador no primeiro semestre, por conta da provável manutenção de juros elevados nos EUA e Europa. Mas, no segundo semestre espera-se alívio das condições financeiras, que tendem a incentivar investimentos em economias emergentes, como o Brasil.



Juros em patamares elevados

Apesar do mercado projetar inflação dentro da meta (teto de 4,5%) no ano que vem, o cenário de incertezas não permite grandes quedas nas taxas de juros. As estimativas dão conta de que a Selic deve fechar 2024 ainda em 9,25%.



Desaceleração econômica

Fatores excepcionais de expansão do PIB não devem se repetir ano que vem. No entanto, a queda da taxa de juros, especialmente se combinada a um ambiente externo mais favorável a partir do segundo semestre, deverão impulsionar o consumo de produtos industriais prejudicados pelo contexto de 2023. Mercado revisado as projeções de crescimento, atualmente, entre 1,5% e 2,3% para a economia brasileira em 2024.



Competitividade

Melhor gestão dos gastos públicos, com direcionamentos para investimentos estratégicos e que possibilitem o desenvolvimento econômico, sobretudo, industrial, continua como papel fundamental para o crescimento sustentável de longo prazo.

“Condução da política fiscal não pode ser contaminada pelo interesse político.

É preciso recuperar a confiança do empresário para garantir os investimentos”

Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina

Mario Cezar de Aguiar
Presidente do Sistema FIESC

